



V WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E EM CIÊNCIA ANIMAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

03 A 04 de Outubro de 2018

Local: FAMEZ/UFMS

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE SEMENTES DA *Moringa oleifera* PELA MENSURAÇÃO DO TAMANHO DA VAGEM VERDE

Inessa Steffany Torres de OLIVEIRA^{*1}, Sara Cristiane Ferreira SOUZA¹, Arthur Verganassi LOBO¹, Antônio Augusto Souza SILVA¹, Lucas Cacere BARBOSA¹, Tatiane FERNANDES¹, Fernando Miranda de VARGAS JUNIOR¹

^{*}Inessa Steffany Torres de Oliveira: inessatorres@gmail.com

¹Universidade Federal da Grande Dourados

A *Moringa oleifera* Lam. é uma planta nativa da Índia, mas pode ser cultivada em diversas áreas tropicais e subtropicais ao redor do mundo, devido a sua alta capacidade de adaptação a diferentes condições climáticas e de solos. A *M. oleifera* pode apresentar variações no desenvolvimento e produção de sementes conforme as condições ambientais que é exposta. O objetivo do trabalho foi estimar a produção de sementes de *M. oleifera* por meio da avaliação do tamanho das vagens. O delineamento experimental neste estudo foi o inteiramente casualizado. Foram coletadas aleatoriamente 184 vagens de moringa, oriundas de árvores jovens, cultivadas na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em Dourados, Mato Grosso do Sul. Posteriormente, as vagens foram divididas em três grupos aleatoriamente. Para cada vagem foi analisado o diâmetro (mm) medido com auxílio de um paquímetro digital na posição central e, o comprimento (cm), entre as extremidades da vagem. O cálculo do volume da vagem foi realizado considerando o raio e comprimento de cada vagem. Após as medições, foi realizado corte transversal nas vagens e realizou-se a contagem do número total de sementes. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio aplicativo Microsoft Office Excel®. O volume médio das vagens foi de $74,14 \pm 25,05$ com comprimento médio de $31,13 \pm 5,20$ cm, variando entre mínimo de 18,50 cm e máximo de 44,00 cm. A média do diâmetro central foi de $1,72 \pm 0,24$ cm, apresentando mínimo de 1,02 cm e máximo de 2,33 cm. Com relação ao número de sementes a média foi de $16,75 \pm 4,33$ sementes por vagem, tendo mínimo de 7 e máximo de 30 sementes por vagem. A correlação linear entre número de sementes e mensurações da vagem não foram significativas ($P > 0,05$). Conclui-se que não é possível estimar o número de sementes que a *M. oleifera* irá produzir através da mensuração das vagens.

Palavras-chave: biometria, correlação, *Moringaceae*

Agradecimentos: Ao programa de pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). À Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)